



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1596, QUARTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2011

Duarte Nogueira aponta bandeiras da oposição e cobra de Dilma agenda de desenvolvimento para o país

Após pouco mais de um mês à frente do Palácio do Planalto, a presidente Dilma Rousseff ainda não disse a que veio e deve ao país uma agenda clara de desenvolvimento, com metas e prazos definidos. A avaliação foi feita nesta terça-feira (8) pelo líder da bancada do PSDB, deputado **Duarte Nogueira (SP)**. “Ela prefere o caminho dos pontos genéricos sem dizer, por exemplo, o que e como fará em relação às reformas estruturantes: tributária, política e trabalhista”, afirmou da tribuna. Segundo ele, a oposição cobrará da petista não somente providências em relação a esses temas, mas também lutará em prol de bandeiras como o mínimo de R\$ 600 e o reajuste da tabela do IR de acordo com a inflação real.

De acordo com o parlamentar, a mensagem presidencial lida no Congresso por Dilma na semana passada não trouxe novidade alguma. “Para a presidente, parece que a ficha ainda não caiu”, reprovou, ao alertar para a possibilidade de se reproduzir nos próximos quatro anos a marca dos mandatos de Lula: muito discurso, marketing e pouca realização.

Duarte lembrou que entre 2003 e 2010 nenhuma reforma saiu do papel, a infraestrutura do país se deteriorou e um preocupante processo de desindustrialização ganhou força, tirando emprego de brasileiros. Segundo o líder, a saúde e educação encontram-se cada vez mais mal geridas e a carga tributária aumentou. “Foram oito anos perdidos de um governo com muita saliva, mas baixa capacidade de ação. E pelo figurino adotado pela presidente, corremos o risco de perder mais quatro anos”, reforçou.

No pronunciamento, o líder classificou de “puro discurso” a promessa feita por Dilma na semana passada de

encaminhar ao Congresso uma proposta de longo prazo de reajuste do piso salarial capaz de proporcionar ganhos reais sobre a inflação.

Conforme lembrou, ao invés de aprovar no Congresso um projeto de lei prevendo a política para o salário até 2023, o Planalto quer fixar regras somente até 2014. “Ou seja, é um governo de visão de curto alcance, que não tem capacidade suficiente para enxergar o país em um futuro mais distante. Denota ser esse um governo míope, que se mexe em função do calendário eleitoral, num total descomprometimento com o país”, condenou o líder do PSDB.

Ainda neste começo de governo, Dilma amargou um apagão que prejudicou 46 milhões de pessoas de oito estados nordestinos. O líder destacou que em três anos este foi o segundo blecaute no país. Apesar das deficiências no setor energético, o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, afirmou: “Não há no mundo sistema elétrico mais

moderno e robusto que o brasileiro”. “Imaginem se não fosse. Em dois anos, o número de apagões graves no país aumentou 90%. E se a economia do país crescer acima de 5% ao ano, em pouco tempo não teremos energia suficiente para fazer frente à demanda”, avisou Duarte, ao lembrar que o atual modelo do sistema elétrico nacional é obra de Dilma Rousseff, ex-ministra de Minas e Energia do governo Lula, a mesma que garantiu em 2009 que não haveria mais apagões no país.

Diante desta postura de Dilma no início de governo, o líder adiantou que a oposição chamará a presidente à realidade. “O país não pode mais esperar uma próxima eleição para que assuntos tão urgentes voltem a fazer parte da agenda dela”, afirmou.



Líder quer reformas, salário mínimo de R\$ 600 e reajuste da tabela do IR

Bancada da Câmara se reúne nesta quarta para definir prioridades e agenda de 2011

A bancada do PSDB na Câmara realiza sua primeira reunião da 54ª Legislatura às 9h30 desta quarta-feira (9) no plenário 3 do anexo II da Casa. Convocado pelo líder tucano, deputado **Duarte Nogueira (SP)**, o encontro será um momento de exposição de ideias e propostas dos parlamentares e servirá para definir a agenda da bancada em 2011.

Segundo Duarte, temas de relevante interesse social – como as reformas política e tributária, o salário mínimo de R\$ 600 e a correção da tabela do imposto de renda – também devem ser debatidos pelos deputados tucanos. “Vamos fazer um debate com palavra aberta para que

todos possam colocar sua opinião e oferecer sugestões. É o momento de estabelecermos quais serão os temas que vamos priorizar”, explicou o tucano.

A defesa por novos recursos para a saúde com a regulamentação da Emenda 29 também deve ser discutida na reunião. Além disso, o líder adiantou que deve colocar em discussão a posição do partido em relação a problemas que causaram imensos transtornos para a população em duas regiões do país. Entres essas questões estão o apagão no Nordeste e as catástrofes naturais no Sudeste. “Vamos ter uma pauta bastante intensa, fruto do trabalho que a bancada quer e precisa fazer”, ressaltou.




Líder no Senado defende mínimo de R\$ 600 e proporcionalidade partidária nas comissões

Após reunir a bancada de senadores do partido nesta terça-feira (08), o líder do PSDB, senador **Alvaro Dias (PR)**, defendeu a emenda apresentada por ele garantindo um salário mínimo de R\$ 600. “O governo tem maioria, mas nós da oposição temos o dever de apresentar as nossas propostas e brigar por elas. É possível sim aumentar o piso salarial se o governo cortar gastos e priorizar a reforma administrativa, acabando com os supérfluos”, disse.

Para o tucano, o governo vem escondendo e manipulando números da economia, como o crescimento exorbitante da dívida pública, e não vem dando a devida atenção à alta da inflação. O senador ressaltou ainda que a defesa de um mínimo de R\$ 600 é uma boa oportunidade para a oposição se identificar com os movimentos sociais. Na Câmara, o líder tucano na Casa, deputado **Duarte Nogueira (SP)**, também apresentou emenda que reajusta o piso salarial para este valor, o mesmo defendido pela legenda na campanha presidencial.

Para Alvaro Dias, defesa de um piso maior que a proposta do governo é uma boa oportunidade para a oposição se identificar com os movimentos sociais

Na reunião, os senadores do PSDB também discutiram a divisão das presidências das comissões permanentes. De acordo com o líder, o partido não vai abrir mão da Comissão de Infraestrutura, a qual a legenda tem direito pela proporcionalidade partidária (divisão das presidências de acordo com o tamanho das bancadas). “Tem que haver respeito à proporcionalidade partidária. Se ela valeu para a eleição da Mesa, deve valer para as comissões. Estamos aguardando que a bancada do governo equacione sua solução interna para resolvermos essa questão, já que a nossa posição está tomada”, reforçou Alvaro.


A bancada tucana recebeu, durante o encontro, a visita de Luiz Fux. Indicado pelo governo para o Supremo Tribunal Federal, seu nome poderá ser votado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) nesta quarta (9) ou quinta-feira (10) e, no mesmo dia, pelo Plenário do Senado. A informação é do presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP). 

Abi-Ackel: gestão do PT não tem plano para melhorar educação, infraestrutura e segurança pública

Em seu primeiro pronunciamento nesta terça-feira (8) como líder da Minoria na Câmara, o deputado **Paulo Abi-Ackel (MG)** lamentou a ausência de um plano estratégico por parte do governo federal para resolver graves problemas existentes em alguns setores fundamentais para o país, como educação, infraestrutura e segurança pública.

“Portos, estradas, ferrovias e aeroportos vivem sob constante sinal de alarme com interrupções de suas atividades e com aumento de risco de acidentes fatais. O caos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) também é um exemplo de insuficiência administrativa desse governo”, criticou.

Diante desse quadro, o deputado ressalta que a situação do atual governo é de inércia. “Não se tem notícias até agora de algum programa de ação para solucionar esses problemas. São várias questões que esperam a ação reparadora do novo governo. A minoria vai participar dos debates para aprofundar essas questões”, reiterou.

Paulo Abi-Ackel disse ainda que o seu papel como líder da Minoria é de fiscalizar o governo federal e denunciar os seus erros. “É lamentável que não existam políticas públicas para tentar solucionar os problemas mais dramáticos e urgentes do Brasil”, resumiu. 

Leia também em nosso blog:

- Governo deveria assumir suas responsabilidades pelos apagões, cobram tucanos
- Deputado reprova atitude do filho de Lula de não devolver passaporte diplomático
- Mediação de ex-presidente na negociação sobre o salário mínimo é absurda, afirma Márcio Bittar
- Luiz Nishimori toma posse e promete atuar em defesa do Paraná
- Câmara aprova MP da Bolsa-Atleta com apoio do PSDB
- Direto do Twitter, com os deputados Vaz de Lima (SP), Romero Rodrigues (PB), Eduardo Azeredo (MG) e Andreia Zito (RJ) e a senadora Marisa Serrano (MS)
- Direto do Plenário, com os deputados Vanderlei Macris (SP) e Raimundo Gomes de Matos (CE)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranhó ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>